

Desde sempre, tive um interesse crescente pela cultura e história do Japão, graças à minha descendência japonesa. Durante o ensino médio, decidi aprender japonês e acabei me enturmando com outros dois amigos que também tinham interesse na língua. Essa experiência foi enriquecedora e me incentivou a continuar estudando e aprofundando meus conhecimentos sobre o país e sua cultura. Foi nessa época que descobri o programa MEXT, por meio de um amigo, e decidi que queria visitar o Japão.

Para me preparar para a prova do MEXT, usei o material do cursinho do Objetivo e livros usados para preparar para a prova do ITA. Apesar de não ter tido um bom desempenho em física e química, posso dizer que fui excelente em matemática. Na entrevista, foquei-me em meu interesse em matemática e inteligência artificial, e em promover laços entre o Brasil e o Japão. Para isso, me esforcei para me expressar de forma efetiva em japonês, para que meus interesses acadêmicos e minha vontade de me tornar um pilar para a ponte entre o Brasil e o Japão falassem por mim. Além desses dois pontos, tentei sempre ser verdadeiro com minha essência e responder de forma positiva.

Para chegar ao Japão, precisei fazer diversos preparos. No começo do curso, é importante se preparar para a vida no Japão, e isso pode incluir coisas como conseguir um número de telefone no país. O curso preparatório foi uma experiência incrível, em que aprendi diversas habilidades dentro do japonês, como audição, leitura, criação de relatórios e apresentações. Além disso, tive contato com a cultura japonesa e aprendi sobre elementos shintoístas e budistas integrados ao ciclo da vida de um japonês.

Embora possa ser um processo árduo de adaptação, é importante lembrar que os professores e os senpais estarão sempre à disposição para oferecer todo o apoio possível. Além disso, é possível contar com a ajuda de aplicativos de estudo para memorizar palavras, regras gramaticais e muito mais. No dia a dia, além das aulas na universidade e do estudo para as provas de posicionamento, explorei o Japão com meus colegas, turistando e cantando no karaokê para aliviar o estresse da rotina de estudos.



Turistando no Castelo de Osaka

Não hesite em buscar ajuda de colegas ou até mesmo do adviser de classe, mesmo que seja difícil se comunicar. Deixar para resolver sozinho pode parecer mais fácil, mas nesses momentos é importante lembrar que cada passo à frente para se acostumar a usar e pensar em japonês é um sinal de progresso, mesmo que pequeno. De pouco em pouco, como qualquer outra língua, a habilidade de absorver novos conceitos e palavras se expande com o tempo e dedicação contínua.

Com todo o apoio dos professores do curso preparatório, foi possível ser aprovado para estudar Matemática na Universidade de Tsukuba, cuja educação é de excelência. Além disso, senti imediatamente o impacto das aulas de japonês. Consigo compreender as aulas em japonês relativamente bem e também estou rodeado de colegas gentis e muitos amigos japoneses e amigos de estudos internacionais.



Vista do Campus da Universidade de Tsukuba

No geral, minha experiência no programa MEXT está sendo incrível e altamente enriquecedora. Além do desenvolvimento da língua e do conhecimento da cultura, também tive a oportunidade de fazer muitas amizades com estudantes de diversos países e estabelecer laços internacionais. O programa me permitiu vivenciar uma nova cultura e expandir minha visão de mundo, e sou muito grato por isso.

Para quem está considerando se candidatar ao programa MEXT, eu diria que é importante ter uma paixão genuína pela cultura e pelo idioma japonês, além de um forte compromisso com o estudo e o trabalho duro. A seleção é bastante competitiva e exige um alto nível de habilidade acadêmica, mas se você está determinado a alcançar seus objetivos e está disposto a se dedicar ao estudo da língua e cultura japonesas, então o MEXT pode ser uma experiência incrível e transformadora.



Junto com outros bolsistas brasileiros em Osaka

Em resumo, o programa MEXT me está me proporcionando uma experiência única de aprendizado e crescimento pessoal, permitindo-me expandir meu conhecimento da cultura japonesa, desenvolver minhas habilidades linguísticas e estabelecer laços internacionais duradouros. Estou ansioso para usar essas habilidades e conhecimentos em futuros projetos acadêmicos e profissionais, sempre com o objetivo de promover a cooperação e o intercâmbio entre o Brasil e o Japão.